

Atenção/cuidados com ventos em estruturas tubulares

Em conversa com o engenheiro Carlos Bobbio (Metax) que se mostrou preocupado com os últimos acontecimentos e em nome da ABRASFE, seguem abaixo algumas recomendações para a questão dos ventos que ultimamente atingiram o interior do estado de São Paulo, causando muitos prejuízos.

Como associação salientamos nossa preocupação referente aos vendavais que estão ocorrendo com frequência nesses últimos meses.

Acreditamos que esses eventos sejam um alerta para todos, pois temos visto que em São Paulo a cultura do envelopamento dos prédios está cada vez mais frequente.

Entendemos que seria um bom momento para provocar/alertar nossos associados para esse fenômeno que está se tomando recorrente devido às secas que estão ocorrendo no Brasil.

Temos acompanhado os jornais e as mídias eletrônicas, estamos preocupado com as notícias referente aos **vendavais** que estão ocorrendo no Brasil; principalmente em nosso Estado. Entre o final de setembro e início de outubro tivemos ventos na cidade de Franca e região com velocidades em torno de 100 Km/h causando muitos estragos.

“Conforme o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), as rajadas que levantaram nuvens densas de poeira em várias regiões do interior atingiram mais de 80 quilômetros por hora. A tempestade de areia, conhecida como "haboob", é causada por temporais de chuva com ventos fortes que, ao entrarem em contato com o solo muito seco, encontram resquícios de queimada, poeira e vegetação. Isso acaba criando um "rolo compressor" de sujeira que pode chegar a até 10 quilômetros de altura, **“Por Estadão Conteúdo, Publicado em: 02/10/2021 às 15h26”**

No entanto devemos redobrar nossa atenção para os andaimes, outdoors, fachadeiros, andaimes multidirecional, PEMT's, escoramentos, fôrmas e todos os sistemas que fornecemos, e verificar o efeito do vento em nossos equipamentos utilizando principalmente a norma ABNT NBR 6123 - Forças do Vento em Edificações e também a ABNT NBR 15696 – Fôrmas e escoramento para estrutura de concreto.

“Atentar-se principalmente aos andaimes e torres muito esbeltas com telas de proteção, fôrmas e escoramento sendo executados no barrilete e caixa d'água dos edifícios, onde a ação do vento é constante e forte”

Lembrando que toda montagem deve ser executada com projeto elaborado por um PLH (Profissional Legalmente Habilitado), conforme NR 18, abaixo alguns tópicos importantes do item 18.12 Andaime e plataforma de trabalho.

18.12.2 A montagem de andaimes deve ser executada conforme projeto elaborado por profissional legalmente habilitado.

18.12.3 As torres de andaimes, quando não estaiadas ou não fixadas à estrutura, não podem exceder, em altura, 4 (quatro) vezes a menor dimensão da base de apoio.

18.12.7 O andaime tubular deve possuir montantes e painéis fixados com travamento contra o desencaixe acidental.

Obs. Importante verificar a necessidade de aterramento dos andaimes, devido a descargas elétricas tais como raios e a proximidade da rede elétrica.

Mencionamos acima de uma forma geral a atenção e cuidados que devemos ter com os equipamentos e projetos, mas destacamos, que cada empresa tem sua particularidade e detalhes referentes a seus equipamentos, e devem atentar-se aos mesmos.

São Paulo 19 de outubro de 2021

Jefferson Silva



ABRASFE
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS
DE FÓRMAS, ESCORAMENTOS E ACESSO

11 2276-7994
contato@abrasfe.org.br

Av. Fagundes Filho, 145 - cj. 28 - Ed. Austin
São Paulo/SP - CEP 04304-010

www.abrasfe.org.br